



O Patrimônio Industrial: Um olhar sobre a paisagem cultural agroindustrial do Distrito de Santo Eduardo em Campos dos Goytacazes-RJ

Mayara Silva Pinto, Simonne Teixeira

O patrimônio industrial, aqui representado pelas usinas de cana-de-açúcar, no século XX, tornou-se elemento constituinte da paisagem do Distrito de Santo Eduardo, situado ao Norte do Município de Campos dos Goytacazes. A partir deste empreendimento é possível que se compreenda evidências do contexto que se fez presente no local, narrando a configuração de determinada sociedade no que tange aos seus traços culturais, técnica, economia e organização produtiva. Neste espectro, a presente pesquisa que se encontra em desenvolvimento, tem por objetivo realizar uma leitura da paisagem cultural agroindustrial do distrito em questão a partir das atividades da unidade produtiva enquanto elemento simbólico material que desencadeou características no mesmo. Para isso, procura-se descrever a área do Distrito de Santo Eduardo e seu entorno; descrever o histórico da implantação da usina de Santa Maria; identificar as implicações da indústria açucareira sobre a área estudada (escolas, cinemas, comércios) e a percepção dos moradores, trabalhadores e indivíduos com algum vínculo face os desdobramentos da usina para a paisagem local. Deste modo, o trabalho se constrói, inicialmente, com revisão bibliográfica sobre as temáticas abordadas, tais como patrimônio industrial, paisagem cultural, atividade sucroalcooleira no Município de Campos dos Goytacazes, ou seja, sobre os aspectos teóricos que dão corpo a pesquisa, destacando a área do distrito. A partir disso, se utiliza de fontes documentais e materiais iconográficos disponibilizados para consulta via internet; em conformidade com as possibilidades do acesso à tecnologia e respeitando o contexto de pandemia, far-se-á entrevista, com roteiro semiestruturado, a fim de contribuir para a elucidação do cenário de pesquisa. Enquanto resultados, ainda em análise, todo o material consultado converge no sentido de que a discussão proposta não significa resumir-se a preservação de forma material, ou seja, da construção em si, que se encontra em ruínas e com a função de servir de base para construção de residências. Neste espectro, a representação imaterial da usina se faz presente na percepção dos entrevistados, que enxergam a mesma como elemento simbólico para o local, que contribuiu de forma relevante para a sua configuração. Portanto, sabe-se que o patrimônio industrial Santa Maria engendrou alterações e reordenamentos espaciais, cujos traços culturais plasmados nas paisagens possuem valor para determinado grupo, enxergando ambas as categorias enquanto parte de sua existência, não isentos de conflitos.